

SP2
Jury
per

Plano de Ação e Orçamento 2026

As Descobertas

IPEIP, Educação Especial



Handwritten signature

índice

Quem Somos?	2
Órgãos Sociais	2
Nota Introdutória	3, 4
Orientações estratégicas e Enquadramento Geral 2026	4, 5, 6
CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
Missão, Visão e Valores	6, 7
Organograma.....	8
CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS	9, 10, 11
Resposta Educativa.....	9
Resposta Ocupacional.....	10
Serviços, Terapias e Desporto.....	11
Recursos Humanos	12
ANÁLISE SWOT INSTITUCIONAL	13, 14
PLANOS DE ATIVIDADES	16
Enquadramento Qualidade EQAVET e CAF Social	16, 17, 18
Domínio 1 – Pessoas e Cultura Institucional	16
Domínio 2 – Qualidade, Inovação e Impacto	16
Domínio 3 – Comunidade, Parcerias e Comunicação	16, 17
Domínio 4 – Sustentabilidade e Gestão de Recursos.....	17, 18
ORÇAMENTO -Previsão Ano de 2026	18
GASTOS PREVISTOS.....	18, 19
RENDIMENTOS PREVISTOS	19
ANÁLISE PREVISIONAL	21
INFORMAÇÕES ADICIONAIS:	22
ANEXOS:	23

Quem somos?

Fundado em 1973 como Colégio Particular, o Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica (IPEIP), associação sem fins lucrativos, alcançou em 2009 o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social com registo nº 28/2009, averbamento nº 1, livro 12 das associações, folhas 119 e 119 verso, sito na Avenida Dom Vasco da Gama, nº 25, 1400-127 Lisboa.

Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Manuela Alexandra de Sousa Pacheco P. Fialho	Presidente
Paulo Martins U. Salgueiro	Secretário
Maria de Lurdes Duarte F. Vilela	Vogal
Direção	
Joana Priscila T. Monteiro Reis de Brito	Presidente
Maria do Rosário Belo Calado	Vice-Presidente
Ana Paula Lopes Reais Ferreira	Vogal
Conselho Fiscal	
António José Pereira da Silva	Presidente
Sara Patrícia Joaquim Alves Marques dos Santos	1ºVogal
Carlos Miguel Martins do Vale	2ºVogal

Handwritten signature in red ink.

Nota Introdutória

O **Plano de Ação e Orçamento para 2026** é um documento estratégico e orientador que reflete as diretrizes definidas pela Direção do IPEIP para o próximo exercício. Sustenta-se nos princípios da **dignidade, da inclusão e da responsabilidade social**, que têm guiado a Instituição desde a sua fundação.

O IPEIP é uma instituição particular de solidariedade social com contrato celebrado com o **Ministério da Educação**, no âmbito da **Educação Especial**. Desde 1978, assegura uma intervenção contínua e reconhecida na área da deficiência e da inclusão, atuando precisamente **nos contextos e junto dos alunos em que a rede pública não dispõe dos meios técnicos, humanos ou estruturais adequados**.

Ao longo de quase cinco décadas de atividade, o IPEIP consolidou-se como **parceiro do Estado** na concretização do **direito à educação, à inclusão e à dignidade humana**, integrando dimensões pedagógicas, terapêuticas e sociais numa resposta especializada, ética e humanista.

O contexto económico e social que marca o início de 2026 permanece exigente. A inflação prevista de **3%** e o aumento do **salário mínimo nacional para 920 €** (+5,74% face a 2025) têm impacto direto nos custos operacionais, sobretudo nos **custos com pessoal**, que representam a principal despesa da Instituição.

O desafio da **contratação e manutenção de profissionais qualificados** é cada vez maior. O desfasamento entre os valores pagos às IPSS e os praticados no setor público cria uma desigualdade estrutural que ameaça a continuidade de respostas de qualidade. Ainda assim, o IPEIP tem conseguido manter equipas estáveis e dedicadas, fruto de uma gestão rigorosa e de uma cultura organizacional assente em valores de compromisso e pertença.

Durante 2025, a Direção manteve um trabalho persistente de **diligência junto da DGESTE, da Câmara Municipal de Lisboa e de vários grupos parlamentares**, defendendo a revisão dos valores de comparticipação atribuídos às instituições com contrato na área da Educação Especial. Em 2026, este esforço continuará, com a mesma determinação e sentido de responsabilidade pública.

Mantém-se também o processo de **regularização documental e técnica da Resposta Social Ocupacional**, desenvolvido em articulação com a CML, que implicou a entrega de novos projetos e pareceres técnicos. Este percurso exigente continuará até à conclusão plena, garantindo o cumprimento de todos os requisitos legais e técnicos.

A Direção do IPEIP expressa o seu reconhecimento e gratidão a todos os **colaboradores, famílias e parceiros institucionais** que, com profissionalismo e dedicação, tornam possível a concretização diária da nossa missão.

Reconhece igualmente o contributo da **DGESTE, da Câmara Municipal de Lisboa e das entidades públicas** que, através da cooperação e diálogo contínuo, participam na construção de respostas educativas e sociais mais justas, humanas e inclusivas.

Orientações Estratégicas e Enquadramento Geral 2026

O ano de 2026 será pautado pela consolidação das respostas existentes, pela valorização das equipas e pela continuidade de um modelo de gestão baseado na ética, no rigor e na transparência.

As linhas orientadoras deste Plano assentam em cinco eixos fundamentais:

1. **Qualidade e continuidade** das respostas educativas, terapêuticas e sociais.
2. **Sustentabilidade financeira**, assegurando a boa gestão dos recursos e a transparência institucional.
3. **Valorização e formação** dos recursos humanos, como pilar central da qualidade do serviço.
4. **Parcerias e cooperação institucional**, reforçando as parcerias com entidades públicas e sociais, consolidando uma rede integrada de apoio à inclusão.
5. **Conclusão da regularização técnica da Resposta Social Ocupacional**, garantindo segurança, legalidade e continuidade de resposta.

Dos objetivos gerais destacamos:

Área	Objetivos Gerais
Sistema Cliente	- Reforçar a qualidade das diferentes áreas de intervenção educativa e terapêutica. - Promover ações de envolvimento familiar, como o Dia da Família e as Sessões de Capacitação. - Consolidar a articulação com escolas e serviços públicos, promovendo percursos de inclusão e autonomia. - Aprofundar a personalização dos planos individuais e a monitorização dos resultados.
Recursos Humanos	- Implementar a atualização salarial decorrente do aumento do salário mínimo nacional. - Promover formação contínua em áreas técnicas, terapêuticas e de gestão emocional. - Rever o modelo de avaliação de desempenho, adaptando-o a cada função. - Desenvolver medidas de retenção e valorização profissional, face ao desfasamento salarial com o setor público. - Reforçar o bem-estar, a motivação e o sentido de missão das equipas.
Receita/Despesa	- Garantir o equilíbrio financeiro e o rigor na execução orçamental. - Prosseguir candidaturas a programas e fundos públicos (DGESTE, CML, IEPF, ISS). - Avaliar e otimizar os contratos de fornecimento e serviços externos. - Promover práticas de sustentabilidade e eficiência energética.
Património imobiliário	- Concluir as obras de reabilitação iniciadas em 2025 (telhado, fachadas, zonas muradas). - Prosseguir a candidatura a programas para requalificação das infraestruturas.
Projetos	- Formalizar a candidatura ao PROCOOP, com vista à celebração de Acordo Típico ou Atípico com o ISS. - Desenvolver projetos de inovação pedagógica em parceria com universidades e autarquias. - Implementar novas práticas de inclusão digital e acessibilidade comunicacional.

Handwritten signature

Parcerias	• Reforçar parcerias institucionais com entidades locais, autarquias e universidades. • Promover eventos conjuntos, nomeadamente o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro). • Participar ativamente nas redes de cooperação social e educativa de Lisboa.
Voluntariado	• Reforçar a continuidade do trabalho do IPEIP na Rede Social de Lisboa e na Comissão Social de Freguesia. • Criar oportunidades de voluntariado jovem e comunitário. • Promover ações de sensibilização e responsabilidade social.

Caracterização Institucional

Missão

Potenciar as competências mentais, cognitivas, motoras e psicossociais das pessoas com deficiência, através de intervenções individuais nas áreas de educação, reabilitação e desenvolvimento, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

Visão

Igualdade na Diferença.

Valores

I novação

Globalização de serviços

União

Alegria

Legado

Dedicação

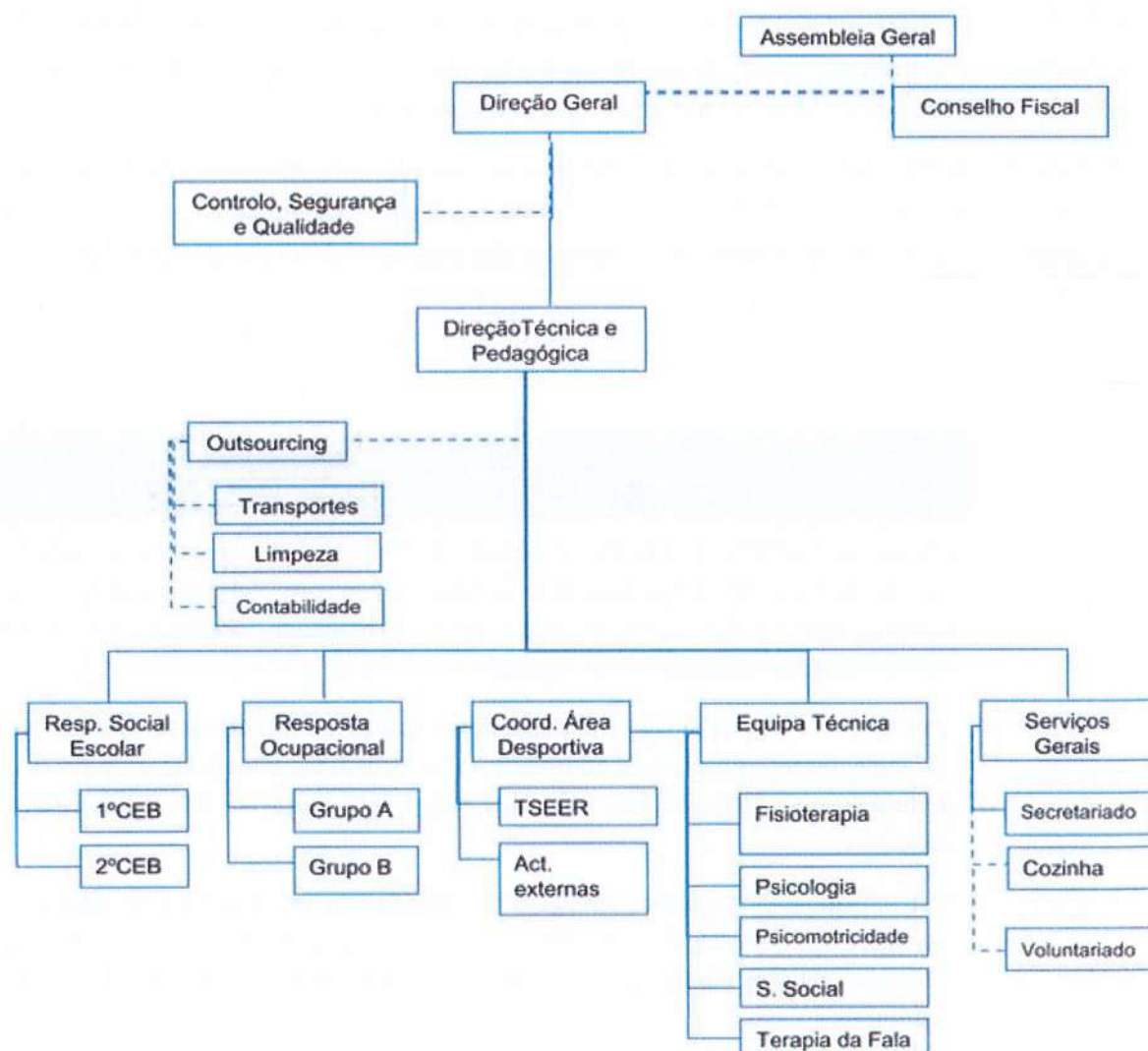
Afecto

Dinamismo

Educação

Procuramos sempre inovar nos serviços que prestamos aos nossos clientes, quer do ponto de vista técnico quer humano, apostando claramente num ambiente de união, dinamismo e dedicação da equipa de trabalho, de alegria e afeto para com os nossos clientes, tentando abranger os serviços necessários para os mesmos, de acordo com as suas necessidades, atingindo assim a igualdade de tratamento e de oportunidades dos clientes e respeitando o legado que os fundadores da Instituição criaram no IPEIP.

Organograma



Caracterização das Respostas Sociais

O Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica – IPEIP “As Descobertas” desenvolve a sua ação no domínio da Educação Especial e da Reabilitação, promovendo respostas integradas que visam o desenvolvimento global, a autonomia e a inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiência.

A instituição funciona sob a tutela do Ministério da Educação, com o Alvará n.º 2184, de 16 de fevereiro de 1976, relativo à Resposta Educativa.

A Resposta Ocupacional encontra-se em funcionamento, aguardando a formalização do protocolo com o Instituto da Segurança Social, sendo atualmente uma resposta de natureza privada, participada pelas famílias e por entidades parceiras.

As respostas do IPEIP articulam-se numa visão pedagógica e terapêutica integrada, sustentada por uma equipa técnica multidisciplinar que atua de forma coordenada, promovendo a continuidade do acompanhamento e a coerência dos planos individuais de cada aluno ou utente.

Resposta Educativa

A Resposta Educativa do Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica – IPEIP “As Descobertas” destina-se a crianças e jovens com deficiência, com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos, abrangendo diferentes níveis de funcionalidade e necessidades de suporte.

Constitui uma resposta social especializada que assegura o direito à educação através da implementação de Planos Educativos Individuais (PEI) e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

O acompanhamento técnico-pedagógico é assegurado por docentes de educação especial e de ensino regular, em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e com os serviços terapêuticos, psicológicos e sociais da instituição.

Nos ciclos finais de escolaridade, é elaborado o Plano Individual de Transição (PIT), que visa a preparação para a vida pós-escolar e a inclusão na comunidade, promovendo a aquisição de competências sociais, funcionais e pré-profissionais.

Handwritten signature/initials in the top right corner.

Os alunos com perfil de maior autonomia e competências de empregabilidade são encaminhados para percursos de formação profissional, em articulação com entidades formadoras e programas de qualificação.

Os restantes alunos, cujas limitações não permitem o ingresso em contextos laborais ou de formação, são orientados para atividades ocupacionais estruturadas, podendo integrar a Resposta Ocupacional do IPEIP ou, quando adequado, serem encaminhados para outras respostas sociais, nomeadamente Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

As atividades educativas são complementadas por intervenções terapêuticas e desportivas, ajustadas às necessidades individuais, com vista à melhoria da funcionalidade, da comunicação e da qualidade de vida.

A Resposta Educativa assegura uma intervenção continuada, multidisciplinar e centrada na pessoa, orientada para a autonomia progressiva, valorização pessoal e inclusão social de cada aluno.

Resposta Ocupacional

A Resposta Ocupacional do Instituto Português de Educação e Investigação Pedagógica – IPEIP “As Descobertas” constitui uma estrutura de continuidade pós-escolar, destinada a adultos com deficiência mental moderada a severa que, concluído o seu percurso educativo, necessitam de um contexto adaptado para manter e desenvolver competências pessoais, sociais e funcionais.

Esta resposta assegura um ambiente protegido e estimulante, promovendo rotinas estruturadas, participação ativa e bem-estar global, de acordo com o perfil, capacidades e interesses de cada utente.

O trabalho é desenvolvido por uma equipa técnica multidisciplinar, que articula as áreas da educação, psicologia, terapia, reabilitação e serviço social, garantindo a implementação e o acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI).

Cada plano define objetivos específicos nas dimensões da autonomia, comunicação, motricidade, autocuidado, expressão e integração comunitária.

As atividades incluem Atividades Socialmente Úteis (ASU), Atividades Ocupacionais, Atividades da Vida Diária (AVD) e expressões artísticas e

Handwritten signature or initials in the top right corner.

corporais, com metodologias ajustadas às necessidades de suporte de cada pessoa.

São também dinamizadas ações de cidadania, desporto e inclusão na comunidade, valorizando a presença dos utentes em contextos sociais reais.

O acompanhamento privilegia uma intervenção centrada na pessoa, que reconhece o direito de cada indivíduo à autodeterminação e à participação ativa.

A Resposta Ocupacional mantém parcerias locais e institucionais, que reforçam a integração social e contribuem para a criação de oportunidades significativas de desenvolvimento pessoal.

Serviços, Terapias e Desporto

O IPEIP “As Descobertas” integra um conjunto abrangente de serviços terapêuticos e atividades desportivas, complementares às suas respostas sociais, com o objetivo de potenciar a funcionalidade, a autonomia e o bem-estar físico e emocional de alunos e utentes.

As intervenções são asseguradas por uma equipa multidisciplinar composta por profissionais de Psicomotricidade, Fisioterapia, Terapia da Fala, Psicologia, Serviço Social e Snoezelen, articulando-se com as equipas educativas e com os planos individuais (PEI e PDI).

A dimensão desportiva é desenvolvida através de modalidades como Natação Adaptada / Hidroterapia, Surf Adaptado, Hipoterapia e Futebol, orientadas para a integração social, o desenvolvimento motor e a melhoria da autoestima.

O IPEIP mantém colaboração contínua com o Special Olympics Portugal, promovendo a participação dos seus utentes em atividades competitivas e recreativas inclusivas, de âmbito regional e nacional.

Estas práticas complementares constituem instrumentos de reabilitação e inclusão, contribuindo para o equilíbrio emocional, o reforço da autonomia e a melhoria da qualidade de vida.

Em cada intervenção, privilegia-se uma abordagem humanista, participativa e coerente com os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Recursos Humanos

Função	Nº de elementos
Administrativo	1
Ajudantes e Auxiliares	7
Assistente Social	1
Cozinheira/ Ajudante de Cozinha	2
Docentes (Educadores, Prof. 1º e 2ºCEB, Educação Especial)	6
Fisioterapeuta	1
Monitor	1
Psicólogos	1
Técnicos de Reabilitação	5
Terapeuta da Fala	1
Técnicos Psicomotricistas	2
Estagiários	
Voluntários	6

Handwritten signature

Análise SWOT

Análise Interna	Forças • Equipa multidisciplinar qualificada e coesa, com forte compromisso ético e técnico; • Quadro de recursos humanos completo e estável, assegurando continuidade e qualidade nas respostas; • Instalações adaptadas às necessidades da população-alvo, em conformidade com a legislação em vigor e com condições físicas adequadas ao exercício das atividades; • Gestão transparente e rigorosa, com práticas de controlo interno que garantem fiabilidade orçamental e responsabilidade social; • Cultura institucional solidária, marcada pela dedicação, cooperação e sentido de missão dos colaboradores; • Localização estratégica e proximidade dos principais serviços públicos e parceiros comunitários.	Fraquezas • Elevada dependência de financiamento público, limitando a autonomia financeira e a capacidade de investimento; • Atrasos ou constrangimentos na formalização de acordos de cooperação, nomeadamente ao nível da resposta CACI; • Encaminhamento reduzido de alunos pela DGESTE, decorrente das políticas de inclusão em escolas públicas e da persistente estigmatização das instituições especializadas; • Pressão orçamental e de tesouraria, resultante do aumento dos encargos com pessoal e da inflação acumulada; • Limitações estruturais e administrativas na Resposta Social Ocupacional, exigindo processos contínuos de atualização técnica e documental.

Handwritten signature and date: 2/12/2014

Análise Externa	Oportunidades • Novos programas e instrumentos de financiamento (FES, PROCOOP, fundos municipais e europeus) que possibilitam investimentos estruturais e inovação pedagógica; • Possibilidade de celebração de acordo de cooperação com o ISS, assegurando estabilidade e reconhecimento da resposta CACI; • Integração consolidada na Rede Social de Lisboa, com mais de 15 anos de participação ativa na Comissão Social de Freguesia de Belém; • Reforço de parcerias institucionais com autarquias, universidades e entidades da economia social, potenciando sinergias técnicas e projetos partilhados; • Aumento da visibilidade pública e política da educação inclusiva, favorecendo o reconhecimento do papel das IPSS no sistema nacional.	Ameaças • Baixa capacidade de autofinanciamento e dependência de comparticipações estatais desatualizadas face aos custos reais; • Endividamento estrutural agravado por atrasos de pagamentos públicos e aumento de encargos fixos; • Instabilidade política e incerteza nas políticas públicas de apoio à deficiência e à educação especial; • Aumento do salário mínimo nacional sem atualização proporcional das comparticipações, pressionando a sustentabilidade financeira; • Contexto macroeconómico e geopolítico adverso, com impacto direto nos custos operacionais e na capacidade de planeamento a médio prazo.
-----------------	---	--

Plano de Ação

Área Pedagógica e Ocupacional – Atividades Lúdicas e Culturais

*Ass
Luiz
Jus*

O Projeto Educativo para 2026, vem na sequência do iniciado em Setembro de 2025, sendo que em ambas áreas de intervenção irá incidir sobre a temática **"O(s) sentido(s) do mundo"** -Educar, sentir e incluir através das emoções e dos cinco sentidos.

O tema **"Os Sentidos do Mundo"** inspira-se na ligação entre os **cinco sentidos e as emoções humanas**, reconhecendo que é através de ambos que se constrói o conhecimento, a empatia e a relação com o outro. No IPEIP- As Descobertas, educar significa **ensinar a sentir e a compreender o mundo com todos os sentidos**, promovendo experiências que integrem corpo, mente e emoção. Este tema convida-nos a olhar, escutar, tocar, cheirar e saborear a realidade de forma plena — transformando cada gesto educativo num ato de presença, inclusão e humanidade.

As tabelas de atividades constantes do Plano Anual de Atividades da Resposta Educativa e do Plano Anual de Atividades da Resposta Ocupacional anexam-se a este documento -ver **Anexo I**.

Enquadramento de Qualidade- EQAVET e CAF Social

O Plano de Ação e Orçamento 2026 do IPEIP estrutura-se segundo os princípios da melhoria contínua e da gestão da qualidade, inspirando-se nos referenciais europeus EQAVET e CAF Social.

O EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training) propõe um ciclo de qualidade baseado em quatro etapas — planejar, executar, avaliar e melhorar —, promovendo a monitorização constante dos resultados e a eficácia das respostas educativas e sociais.

O CAF Social (Common Assessment Framework – Setor Social) constitui um modelo europeu de autoavaliação que valoriza a liderança, a participação dos colaboradores, a sustentabilidade e o impacto social das organizações.

Embora o IPEIP não tenha ainda formalizado a adesão a estes modelos, o presente plano reflete os seus princípios orientadores, assegurando uma gestão transparente, participada e orientada para resultados. Esta abordagem reforça a coerência entre os objetivos definidos, as práticas desenvolvidas e os resultados alcançados, garantindo qualidade, responsabilidade social e sustentabilidade institucional.

*Ass
Luan
Pereira*

Domínio 1 -Pessoas e Cultura Institucional

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Cronograma	Responsável	Indicadores	Meta
Desenvolver e valorizar os recursos humanos, promovendo um ambiente de trabalho motivador, saudável e coeso.	- Garantir 40 horas de formação certificada por colaborador, ajustada às necessidades de cada serviço. - Criar oportunidades de valorização e progressão profissional, reforçando a estabilidade das equipas. - Promover ações de bem-estar, coesão e reconhecimento (teambuilding).	Ao longo de 2026	Direção e Coordenação Técnica	- Percentagem de colaboradores com formação $\geq 80\%$. - Grau de satisfação da equipa ≥ 4 (escala 0-5). - Taxa de rotatividade anual $\leq 10\%$.	Cumprimento de 80% dos indicadores definidos.

Domínio 2 - Qualidade, Inovação e Impacto

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Cronograma	Responsável	Indicadores	Meta
Consolidar uma cultura de avaliação interna, inovação pedagógica e melhoria contínua dos serviços.	- Implementar um novo sistema digital de gestão de clientes e processos internos. - Realizar auditorias internas e reuniões de monitorização trimestrais. - Rever e atualizar os instrumentos de avaliação dos serviços e do desempenho profissional.	Ao longo de 2026	Direção, Coordenação Técnica e Equipa de Avaliação Interna	- Nível de conformidade $\geq 80\%$. - Redução do tempo médio de resposta a pedidos $\geq 15\%$. - Taxa de cumprimento do plano de melhoria $\geq 90\%$.	Cumprimento $\geq 85\%$ das metas estabelecidas.

Domínio 3 – Comunidade, Parcerias e Comunicação

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Cronograma	Responsável	Indicadores	Meta
Reforçar a integração comunitária e a cooperação institucional, promovendo o IPEIP como agente ativo de inclusão e inovação social.	- Estabelecer novas parcerias com escolas, entidades de reabilitação e empresas locais. - Desenvolver ações abertas à comunidade (Dia da Família, Dia da Deficiência, Mostra de Projetos). - Atualizar o website institucional e reforçar	Ao longo de 2026	Direção, Pedagógica e Gabinete de Comunicação	- Aumento de 20% no número de parcerias ativas. - ≥ 3 eventos anuais abertos à comunidade. - Alcance digital $\geq 80\%$. - N° de	Cumprimento $\geq 90\%$ dos objetivos previstos.

122
Judy
1/15

	a presença digital nas redes sociais. - Promover voluntariado e estágios profissionais (IEFP, ENTRAJUDA e ensino superior).			voluntários/estagiários ≥ 5.	
--	--	--	--	------------------------------	--

Domínio 4 – Sustentabilidade e Gestão de Recursos

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Cronograma	Responsável	Indicadores	Meta
Garantir o equilíbrio financeiro, otimizar recursos e assegurar a manutenção e melhoria do património institucional.	- Aumentar o número de alunos protocolados e diversificar fontes de receita. - Submeter candidaturas a programas de apoio (RAAML, PROCOOP, FES). - Reabilitar zonas do edificado. - Reforçar campanhas de consignação de IRS e recolha de donativos. - Renegociar contratos com fornecedores, promovendo a redução de custos.	Implementação progressiva de janeiro a dezembro de 2026	Direção e Serviços Administrativos	- Aumento da receita ≥ 10%. - Realização mínima de 2 candidaturas aprovadas. - Obras concluídas até dezembro de 2026. - Redução ≥ 5% nas despesas contratuais.	Cumprimento ≥ 80% das metas financeiras e operacionais.

APR
Jul
Jas

Previsão de Orçamento-2026

O orçamento previsional cumpre com as obrigações impostas pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, e as notas explicativas estão conforme o Código de Contas do SNC aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011.

O orçamento foi efetuado com base na informação contabilística registada até à data da sua elaboração, e de acordo com a previsão de gastos e rendimentos que se consideram virem a existir para cumprimento do plano de atividades para 2026.

Gastos Previstos

31 – COMPRAS- foi considerado pela média mensal de consumo referentes aos gastos da alimentação de clientes e colaboradores.

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS - Os FSE's consideram os valores dos gastos fixos existentes e já conhecidos, e ainda os gastos previstos para cumprimentos do plano de atividades, sendo o maior custo relativo aos transportes adaptados contratados para deslocações a terapias, atividades, passeios e recolha de produtos.

63 - GASTOS COM PESSOAL - Os gastos com o pessoal constituem o maior custo para o IPEIP, sendo que consideram o quadro de pessoal existente, estando as remunerações de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho entre a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e a FNE.

64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO - As taxas de depreciação estão de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e estão aplicadas aos Edifícios, Equipamentos de Transporte e Equipamento Básico.

68 - OUTROS GASTOS E PERDAS - Esta rubrica considera as quotizações a pagar referentes ao ano de 2023 e as taxas pagas por recurso a serviços essencialmente públicos.

69 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO --Os gastos de financiamento considerados neste Orçamento foram estimados para os empréstimos atuais, de acordo com os Planos Financeiros emitidos pelas Entidades Bancárias credoras da Instituição, nomeadamente do Banco Montepio.

CLASSE 3 EXISTÊNCIAS		
CONTA	RUBRICA	CONTA
312	Géneros alimentícios	27 000,00€
TOTAL		27 000,00. €
CLASSE 6 GASTOS		
62	Fornecimento e Serviços Externos	
62.1	Subcontratos	46 000,00 €
62.2.1	Trabalhos especializados	23 500,00 €
62.2.3	Vigilância e segurança	4 000,00 €
62.2.4	Honorários	10 000,00 €
62.2.6	Conservação e reparação	5 000,00 €
62.2.8	Outros	4 000,00 €
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 000,00 €
62.3.3	Material de escritório	6 500,00 €
62.3.4	Artigos para oferta	2 000,00 €
62.4.1	Eletricidade	6 000,00 €
62.4.2.1.3	Gás	600,00 €
62.4.3	Água	1800,00 €
62.5.1	Deslocações e estadas	10 000,00 €
62.5.2	Transportes de pessoal	1000 ,00 €
62.6.1	Rendas e alugueres	3 100,00 €
62.6.2	Comunicação	2 100,00 €
62.6.3	Seguros	3 300,00 €
62.6.5	Contencioso e notariado	100,00 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	18 000,00 €
Subtotal		150 000,00€
63	GASTOS COM O PESSOAL	
63.2	Remunerações do pessoal	421 400,00 €
63.5	Encargos sobre remunerações	93 100,00 €
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	5 500,00 €
Subtotal		520 000,00 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
642	Ativos fixos tangíveis	34 000,00 €
Subtotal		34 000,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
681	Impostos	1 000,00 €
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	
688	Outros	400,00 €
Subtotal		1 400,00 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	15 700,00€ €
Subtotal		15 700,00 €
TOTAL		
TOTAL EXISTÊNCIAS+CUSTOS		748 100,00€

Handwritten signature

Rendimentos Previstos

Os rendimentos considerados neste Orçamento incluem:

- Acordos celebrados com o Ministério da Educação;
- Contratos de prestação de cuidados celebrados com os clientes;
- Comparticipação familiar nas atividades desportivas e terapêuticas;

Nota: As verbas de projetos, como é o caso do RAAML e Bolsa(s) de estágio do IEFP não foram contempladas na previsão de Proveitos.

CLASSE 7	PROVEITOS	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
72	Prestação de serviços	235 000,00 €
	Subtotal	235 000,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	455 000,00 €
	Subtotal	455 000,00€
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
781	Rendimentos suplementares	10 000,00 €
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	- €
788	Outros	- €
	Subtotal	10 000,00 €
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
791	Juros obtidos	- €
	Subtotal	- €
TOTAL DE PROVEITOS		700 000,00€

Análise Previsional

A análise previsional para 2026 deve ser enquadrada com a evolução positiva observada ao longo do ano de 2025, período em que o IPEIP demonstrou capacidade de crescimento, consolidação interna e rigor na gestão dos seus recursos. Este desempenho confirma a maturidade institucional e reforça a confiança na capacidade de adaptação a contextos exigentes, criando uma base sólida para o exercício que se projeta.

Para 2026, o orçamento previsional estima gastos totais de 748.100 € e rendimentos de 700.000 €, resultando num **défice de -48.100 €**. Esta diferença negativa não decorre de insuficiências de gestão, mas de fatores estruturais que afetam todo o setor social especializado, sendo por isso motivo de **reivindicação ativa por parte do IPEIP e de diversas instituições congéneres**. Em particular, a **tabela de participações da DGESTE, desajustada há vários anos**, constitui um dos principais problemas estruturais que o setor procura ver revisto através de alterações legislativas urgentes.

Neste contexto, destaca-se o **aumento de 19% nos gastos com pessoal** relativamente à documentação análoga de 2025. Este aumento resulta diretamente da crescente complexidade dos alunos apoiados pelo IPEIP, muitos dos quais com grau de incapacidade igual ou superior a 80%. Os alunos com deficiências moderadas e severas absorvem substancialmente mais recursos humanos e técnicos devido às suas necessidades específicas, ao contrário de situações mais autónomas. Esta evolução decorre, em grande parte, da aplicação do **DL 54/2018**, que prevê a integração de todos os alunos nas escolas públicas, ficando o IPEIP responsável apenas pelos casos em que todas as respostas do ensino público foram esgotadas. Assim, os alunos encaminhados para o IPEIP apresentam, tendencialmente, níveis de dependência e complexidade cada vez mais elevados, exigindo equipas multidisciplinares e acompanhamento intensivo, o que impacta inevitavelmente os encargos com pessoal.

Os encargos com pessoal representam, assim, a maior parcela do orçamento, influenciados pelo aumento do salário mínimo nacional, pelas atualizações decorrentes do CCT CNIS/FNE e pela necessidade de reforço contínuo das equipas com profissionais especializados. Estes encargos não são opcionais, mas necessários para assegurar qualidade, segurança e cumprimento das normativas aplicáveis às respostas educativas e ocupacionais para pessoas com deficiência moderada a severa.

A participação da **DGESTE permanece substancialmente desajustada**, muito aquém do custo real da resposta educativa altamente especializada. Embora o aditamento aprovado para o ano letivo em curso tenha contribuído positivamente para a execução de 2025, trata-se de uma medida limitada no tempo e no impacto, não resolvendo a discrepância acumulada entre custos e financiamento. Com o orçamento nacional da DGESTE para 2025/2026 já encerrado, torna-se urgente uma revisão da mensalidade atribuída às instituições com contrato de

Ass
Luísa
Fes

educação especial. Importa referir que o IPEIP, a par de outras instituições do setor, **tem vindo a desenvolver esforços contínuos junto das entidades competentes para a revisão da lei e da tabela de comparticipações**, sem a qual a sustentabilidade futura da resposta fica em risco.

A ausência continuada de um Acordo CACI constitui um dos principais fatores de desequilíbrio estrutural do IPEIP. A resposta ocupacional, financiada apenas pelas comparticipações familiares, opera num modelo financeiramente insustentável e que não acompanha as necessidades reais dos utentes. A formalização deste acordo é determinante para assegurar a viabilidade e estabilidade desta resposta, sendo uma necessidade estratégica e social prioritária.

No plano municipal, a candidatura ao programa RAAML foi devidamente apresentada, aguardando-se a decisão da Câmara Municipal de Lisboa. Este financiamento, atribuído consecutivamente nos últimos dez anos, constitui um pilar essencial para atividades, transportes adaptados e intervenções terapêuticas. A sua não inclusão no orçamento, por imposição do princípio da prudência, contribui para o défice projetado, apesar da elevada probabilidade de continuidade.

A projeção para 2026 reflete, assim, um setor cuja complexidade aumenta anualmente, enquanto os modelos de financiamento público permanecem desadequados. O défice previsto — concretamente a diferença de **-48.100 €** — resulta da conjugação entre a necessidade de equipas altamente qualificadas, os aumentos legais e contratuais dos encargos salariais, a insuficiência das comparticipações públicas e a não inclusão prudencial do RAAML, por ser uma candidatura a um projeto anual dependente de avaliação e aprovação da CML.

Apesar deste cenário, o desempenho positivo de 2025 demonstra a robustez institucional do IPEIP, a eficácia da gestão interna e a capacidade de adaptação da instituição. Estes elementos continuam a sustentar a viabilidade e a missão do IPEIP no apoio a crianças, jovens e adultos com necessidades altamente especializadas, reforçando a importância de um compromisso público atualizado, adequado e estruturado para garantir a continuidade e qualidade das respostas prestadas.

Informações Adicionais

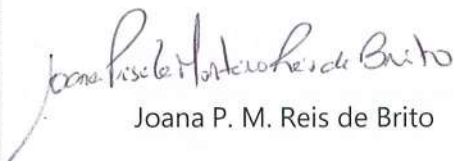
Investimentos Previstos			
Projeto	Programa	Valor Subsidiado	Custo Previsto
Reabilitação do espaço do recreio	FSS	80%	50.000€
Reabilitação do telhado, fachadas e zonas muradas	FES	Teto máximo 50.000€	68.880€

Nota: Os investimentos irão ser realizados no caso de os projetos serem aprovados. O impacto nas contas não foi calculado, uma vez que a viabilidade dos investimentos tem de ser analisada.

Lisboa, 24 de outubro de 2025



A Direção


Joana P. M. Reis de Brito


Mª. do Rosário B. Calado


Ana Paula Reais

SPB
Lubny
JCS

Anexos

Anexo1 -Área Pedagógica e Ocupacional- Atividades
Lúdicas, Desportivas e Socioculturais

Anexo2 -Plano de Atividades – Resposta Ocupacional



Anexo1

Área Pedagógica e Ocupacional -
Atividades Lúdicas, Desportivas e
Socioculturais

Atividade	Objetivos	Atividades Específicas	Cronograma	Meta	Destinatários	Responsável	Indicador	Avaliação
-----------	-----------	------------------------	------------	------	---------------	-------------	-----------	-----------

Dia de Reis

- Promover a continuidade da tradição.

- Realização da coroa do Dia de Reis.

06/01/2026

≥ 90% de implementação

Alunos e Clientes

Ver PAA

Participação dos destinatários

N/A

Dia de S. Valentim

- Promover as relações interpessoais.
- Desenvolver a criatividade.

- Realização do correio do Dia de S. Valentim
- Realização de trabalhos alusivos ao tema
- Decoração da escola

13/02/2026

≥ 40% de implementação

Alunos e Clientes

Ver PAA

Participação dos destinatários

N/A

Festa do Carnaval

- Promover o convívio com toda a comunidade escolar.
- Reviver a tradição.
- Fazer o aproveitamento de materiais recicláveis.
- Desenvolver a capacidade criativa.

- Execução de fantasias de Carnaval.
- Realização de trabalhos alusivos ao tema.
- Desfile carnavalesco

13/02/2026

≥ 80% de implementação

Alunos e Clientes

Ver PAA

Participação dos destinatários no cortejo carnavalesco

N/A

Dia do Colégio

- Reviver e valorizar tradições e história da Instituição.
- Conhecer o dia comemorativo.
- Promover o convívio.
- Promover as relações pai/filho(a);

- Comemoração do Dia do Colégio
- Realização de trabalhos alusivos ao dia

06/03/2026

100% de implementação

Todos

Ver PAA

Participação dos destinatários

N/A

Dia do Pai

- Promover a aceitação para diferentes organizações familiares;
- Reconhecer que a figura paterna nem sempre corresponde ao pai biológico;

- Elaboração de uma prenda e um cartão para oferecer ao Pai

19/03/2026

≥ 100% de implementação

Alunos e Clientes

Ver PAA

Elaboração da prenda para o pai

N/A

[Handwritten signatures]

	-Desenvolver a criatividade na elaboração de uma prenda para o Pai;							
Dia da Árvore	-Sensibilização para os problemas ecológicos. -Desenvolver a capacidade criativa.	- Visualização de vídeos e elaboração de trabalhos alusivos ao dia	20/03/2026	≥ 90% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	N/A
Páscoa	-Promover o encontro e convívio com toda a comunidade escolar. -Reviver a tradição. -Desenvolver a capacidade criativa.	- Execução de trabalhos alusivos à época - Decoração da escola - Caça ao ovo	02/04/2026	≥ 90% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	N/A
25 de Abril	-Conhecer a história associada ao dia comemorativo; -Reconhecer a importância da Revolução para o atual estado democrático;	- Contos de histórias. - Visionamento de um filme sobre o tema - Realização de trabalhos alusivos ao tema	24/04/2026	≥ 90% de implementação	Todos	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	N/A
Dia da Mãe	-Promover as relações mãe/filho(a). -Promover a aceitação para diferentes organizações familiares; -Reconhecer que a figura materna nem sempre corresponde à mãe biológica; -Desenvolver a criatividade na elaboração de uma prenda para a Mãe.	- Elaboração de uma prenda e um cartão para oferecer à Mãe	01/05/2026	≥ 90% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Elaboração da prenda para a mãe.	N/A

Dia da Família	- Promoção de atividades abertas à família/Cuidadores; - Permitir aos alunos que não possuem o modelo de família tradicional se sintam integrados e apoiados, seja pela família ou por outros cuidadores.	- Realização de jogos, ateliers e brincadeiras recreativas; - Promoção de atividades divertidas e de afeto.	15/05/2026	≥ 90% de implementação	Alunos, Clientes e Cuidadores	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Visita de estudo: Pavilhão do Conhecimento	- Proporcionar momentos lúdicos e de aprendizagem; - Promover novas experiências científicas.	- De acordo com planificação da visita	maio 2026	≥ 40% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Visita de estudo: Jardim Botânico de Belém	- Potenciar a adoção de comportamentos promotores da conservação das plantas.	- De acordo com planificação da visita	maio 2026	≥ 40% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Mês da Biblioteca	- Sensibilizar para a leitura. - Promover atitudes de valorização dos livros. - Proporcionar momentos lúdicos.	- Visita à biblioteca - Hora do conto - Atividades lúdicas	maio/junho 2026	≥ 80% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Feira de Educação e Saúde de Belém	- Dar a conhecer o projeto Educativo do Colégio - Sensibilizar para a diferença - Proporcionar momentos lúdicos.	- Participação na Feira de Educação e Saúde de Belém	maio 2026	100 % de implementação	Todos	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Dia Mundial da Criança	- Realizar jogos e atividades. - Proporcionar momentos lúdicos, de aprendizagem e de convívio.	- Convívio entre todos os elementos da comunidade educativa.	01/06/2026	≥ 100% de implementação	Todos	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos

3
[assinatura]

Festa final de ano	- Promover o convívio. - Participar em peças de teatro, danças, canções ou outras atividades.	- Convívio entre todos os elementos da comunidade educativa	19/06/2026	≥ 90% de implementação	Todos	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Visita de estudo: A definir	- Promover a atividade desportiva como algo essencial à saúde e bem-estar; - Proporcionar momentos de convívio e de diversão;	- De acordo com planificação da visita	junho 2026	≥ 40% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Atividades Lúdicas de Verão	- Promover o convívio. - Participar em atividades lúdico-expressivas.	- Ateliers de diversas áreas - Passeios pela comunidade - Piqueniques	Julho 2026 1ª quinzena de agosto de 2026	≥ 50% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	N.º de atividades lúdicas desenvolvidas	Avaliação dos participantes
Colónia de Férias	- Atividades lúdicas e recreativas dos alunos; - Descanso do Cuidador	- Ateliers, gincanas, jogos, passeios, idas à praia, baile, etc...	Segunda semana de julho 2026	≥ 50% de implementação	Alunos e Clientes	Ver Projeto "À Descoberta" 2025	N.º de atividades lúdicas desenvolvidas	Avaliação dos participantes
Receção aos novos alunos e Clientes	- Promover a integração e a socialização. - Desenvolver competências de inter-relação. - Remover barreiras à aprendizagem e à participação.	- Pintura de desenhos - Realização de jogos - Realização de atividades lúdicas	Setembro 2026	100% de implementação	Alunos e Clientes	Todos	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Dia Mundial da Alimentação	- Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável e de uma postura correta à mesa. - Alertar para o desperdício alimentar;	- Confeção de produtos alimentares - Pintura de desenhos sobre	16/10/2026	≥ 80% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos

	-Reconhecer recursos ao desperdício alimentar; -Desenvolver a capacidade criativa; -Promover momentos lúdicos e de interação entre a comunidade educativa;	cuidados com a alimentação - Realização de atividades lúdicas - Decoração da escola - Pintura de desenhos alusivos ao tema	30/10/2026	≥ 80% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Halloween								
Magusto	-Reviver e valorizar tradições. -Conhecer a lenda associada ao dia comemorativo. -Promover o convívio.	- Realização do Magusto - Trabalhos alusivos ao tema	11/11/2026	≥ 80% de implementação	Alunos e Clientes	Ver PAA	Participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	-Promoção da inclusão através do desporto; -Sensibilizar a comunidade envolvente para a diferença.	- Realização de atividades lúdicas, recreativas e desportivas - Envolvimentos das entidades parceiras - Belenenses e Kuboo	03/12/2026	100% de implementação	Todos, Parceiras e Comunidade envolvente	Ver PAA	Impacto na comunidade	% de beneficiários e parceiros abrangidos
Natal	-Promover o espírito natalício. -Desenvolver a capacidade criativa.	- Realização de trabalhos alusivos à época - Decoração das salas e escola - Realização da festa de Natal	18/12/2026	≥ 80% de implementação	Todos	Ver PAA	Participação dos destinatários e envolvimento da família e da comunidade.	% de beneficiários abrangidos

5
5

Ações formativas e de sensibilização	-Sensibilizar para a saúde sexual e reprodutiva. -Sensibilizar para a importância do planeamento familiar. -Promover autonomia, responsabilidade e maturidade. -Sensibilizar para a importância da segurança.	- Saúde Sexual e Reprodutiva - APF; - Segurança – PSP - “Bullying” escolar – PSP - Consumo de Drogas e Alcool – PSP - Violência Doméstica e no namoro - PSP	Durante todo o ano letivo	≥ 40% de implementação	Alunos – Turmas A e C	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de diminuição de incidências comportamentais e de utentes abrangidos
Ações de limpeza de espaços	-Sensibilizar para os problemas ecológicos; -Sensibilizar para a importância da limpeza e manutenção dos espaços verdes; -Desenvolver a capacidade de resolução de problemas;	- Limpeza da mata de Monsanto - Limpeza de praias na linha de Cascais - Limpeza dos jardins circundantes ao colégio - Limpeza dos arruamentos circundantes ao colégio	Durante todo o ano letivo	≥ 70% de implementação	Comunidade Educativa	Ver PAA	Envolvimento e participação dos destinatários	% de beneficiários abrangidos

Anexo2

Resposta Ocupacional- Plano de Atividades



Atividade	Objetivos	Atividades Específicas	Cronograma	Meta	Destinatários	Responsável	Indicador	Aval
Relaxação	- reduzir a rigidez física e emocional; - promoção do bem-estar físico e emocional;	Relaxação com colchões, mediada por objetos e induzida	Semanalmente	100% de implementação	Todos utentes	Responsável de sala/ Equipa Técnica	- Nº de sessões realizadas	PDI
Tarefas de arrumação, limpeza e AVDs	- Promover a integração e a socialização; - Estimular a autonomia nas atividades domésticas; - Promover a estima e cuidado dos espaços e do auto-cuidado.	1- Apoio ao refatório; 2- Apoio à lavandaria	1- Diariamente; 2- De 2 em 2 dias;	100% implementação	Utentes autónomos	Responsável de Sala	Nº de apoio (objetivos individualmente definidos no PDI)	PDI
Estimulação Cognitiva	- Manter as competências adquiridas; - Manter ou até mesmo melhorar a plasticidades mental; - Estimulação da capacidade óculo-manual; - Manter e melhorar a motricidade fina e grossa.	1- Manutenção das competências de Lettura, Escrita e de Cálculo. 2- Ateliers de conhecimento e experiências	1- Apoio pedagógico individualizado, 2- Momentos de Lettura, 3- Experiência de culinária	≥ 40% de implementação	Utentes com capacidades académicas adquiridas	Professora Voluntária	- Nº de sessões realizadas	PDI
Sessão de Cinema	- Proporcionar momentos recreativos e de lazer; - Promover a cultura; - Promover a atenção e concentração - Desenvolver a memória visual e auditiva	- Sessão de cinema na sala de convívio	Uma vez por semana à sexta-feira	100% implementação	Todos utentes	Diretora Técnica	Nº de Sessões realizadas	PDI
Sessões terapêuticas individuais ou em grupo	- Promover o bem-estar físico e emocional; - Desenvolver a coordenação e noção corporal; - Regular as funções cardiorrespiratórias; - Desenvolver as capacidades físicas e o conhecimento do corpo	- Psicomotricidade; - Snoezelen - Natação - Fisioterapia - Terapia da fala - Participação em atividade física em	De acordo com vagas, opções de inscrição dos responsáveis legais, mencionadas no PDI dos utentes	100% implementação	Todos utentes inscritos	Equipa Técnica	Nº de Sessões realizadas, de acordo com PDI	PDI e relatórios terapêuticos

	- Aumentar a autoestima; - Promover a orientação espacial - Estimular a motricidade global e fina, o equilíbrio e a coordenação.	- grupo (futebol, condição física) - Participação em eventos desportivos - Equitação - Surf					
Passaios e Visitas (programa cultural)	- Promover a socialização e coesão do grupo; - Promover momentos de lazer e relaxamento; - Fomentar o contacto com a natureza e com as preocupações do meio ambiente; - Potenciar a integração social.	- Visita ao Oceanário - Visita a Museu - Visita ao Aquário Vasco da Gama - MAAT - Visita à quinta Pedagógica - outros locais de acordo com a disponibilidade dos recursos	Uma vez por mês	100% de implementação	Todos utentes	Equipa Técnica	Nº de visitas realizadas PDI
Férias Ativas	- Ocupar os tempos livres de verão de forma lúdica e didática; - Proporcionar o desenvolvimento global dos utentes, a capacidade de iniciativa, sentido de responsabilidade e participação ativa em atividades desportivas, recreativas e culturais; - Integrar os utentes na sociedade, permitindo o mesmo tipo de experiências e vivências no período de verão.	- Praia; - Piscina - Piquenique - Ações desportivas - Visitas a espaços recreativos - Colónia de férias	- A colónia de férias realizar-se-á na primeira+-9 semana de julho; - As restantes atividades de verão realizar-se-ão de 01 de julho a 14 de agosto.	100% de implementação	Todos utentes	Equipa Técnica	Cumprimento de plano elaborado para o período PDI
Caminhadas	- Promover a atividade física; - Permitir a perceção do meio social envolver e experiências de relação com comércio local, a autonomia e independência; - Promover o contacto com a natureza; - Conhecerem e respeitarem os códigos e sinais de trânsito, as placas identificativas, numa interação segura com o meio envolvente.	- Visitar espaços comerciais; - Efetuar ações de limpeza do meio ambiente; - Conhecerem as regras de trânsito de transeuntes;	Semanalmente	100% implementação	Todos utentes	Responsável de Sala	Nº de passeios realizados PDI

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Música e movimento	- Desenvolver a coordenação motora e o sentido rítmico; - Estimular a expressão corporal e emocional; - Promover a concentração e o trabalho em grupo; - Favorecer o bem-estar físico e emocional.	- Sessões com instrumentos simples (pandeiretas, chocalhos, tambores, guitarra); - Exercícios de ritmo e movimento; - Criação de pequenas coreografias com música.	Semanalmente	≥ 80% de implementação	Todos os utentes	Responsável de sala voluntária/ Equipa Técnica	Nº de sessões realizadas	PDI
Cozinhar e aprender	- Estimular a autonomia nas atividades de vida diária; - Desenvolver competências de planeamento e execução; - Promover hábitos alimentares saudáveis; - Fomentar o trabalho em equipa.	- Preparação de receitas simples e saudáveis (saladas, bolos de caneca, sumos naturais); - Colaboração na limpeza após a confeção; - Discussão sobre alimentação equilibrada.	Quinzenalmente	≥ 60% de implementação	Utentes com autonomia funcional parcial ou total	Responsável de sala voluntária	Nº de atividades culinárias realizadas	PDI
Reciclar e criar	- Sensibilizar para a importância da reciclagem e sustentabilidade; - Desenvolver a motricidade fina e a criatividade; - Promover o trabalho em grupo e o respeito pelo ambiente.	- Recolha de materiais recicláveis; - Criação de objetos úteis (porta-lápis, vasos, decorações); - Exposição dos trabalhos realizados.	Mensalmente	100% de implementação	Todos os utentes	Responsável de sala	Nº de objetos criados / exposições realizadas	PDI e registo fotográfico

Clube de dança e movimento	- Promover o bem-estar físico e emocional; - Estimular a coordenação e a expressão corporal; - Reforçar a autoestima e o espírito de grupo.	- Sessões de dança livre, zumba adaptada ou coreografias simples; - Participação em apresentações internas; - Momentos de improvisação e partilha musical.	Semanalmente	≥ 80% de implementação	Todos os utentes	Responsável de sala / Professora voluntária/ Equipa Técnica	Nº de sessões realizadas	PDI
Semana da amizade / dia da diferença	- Promover a empatia e o respeito pela diferença; - Reforçar os laços entre turmas; - Desenvolver competências sociais e de trabalho em equipa.	- Jogos e dinâmicas conjuntas entre turmas; - Criação de mensagens, murais e símbolos da amizade; - Atividades lúdicas e recreativas inclusivas.	Anualmente	100% de implementação	Todas as turmas	Equipa técnica e responsáveis de sala	Nº de atividades conjuntas realizadas	PDI e registos fotográficos

11
Ass
[Assinatura]